

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

ATA DA 201ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO
CONSELHO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO – CTA

ATA – Aos dezessete de abril de dois mil e oito, às 9h, foi realizada a 201ª. Sessão Extraordinária do Conselho Técnico-Administrativo do Instituto de Física da USP, na sala 207 da Ala I do Ed. Principal. Estiveram presentes os Profs. Drs. Alejandro Szanto de Toledo, Hercílio Rodolfo Rechenberg, Josif Frenkel, Roberto Vicensotto Ribas, Mário José de Oliveira, Renato de Figueiredo Jardim, Celso Luiz Lima, Aldo Felix Craievich e o representante dos funcionários, Senhor Antônio Sérgio Joaquim. O Prof. Paulo Eduardo Artaxo Netto encontra-se afastado. Não compareceram à reunião e não apresentaram **justificativas** para suas ausências: Profs. Drs. Fernando Silveira Navarra, Rosângela Itri, Luís Carlos de Menezes e sua suplente Marília Junqueira Caldas e o representante discente, Senhor Renato Moreira Magalhães. A Assistente Acadêmica, Senhora Maria Madalena Salgado Bermudez Zeitum, secretariou a reunião. **1ª PARTE - EXPEDIENTE - ITEM I.1. – COMUNICAÇÕES DO DIRETOR.** O **Senhor Diretor** iniciou a sessão às 9 horas e 17 minutos, pedindo licença aos presentes para inversão de pauta, além da inclusão do tópico f) do item I.1, na Ordem do Dia, para o qual solicita a manifestação do CTA quanto ao procedimento mais adequado a ser seguido. Passou então à **2ª PARTE - ORDEM DO DIA - ITEM II - ASSUNTOS PARA REFERENDAR: ITEM II.1 - AFASTAMENTOS DE CURTA DURAÇÃO, SEM PREJUÍZO DE VENCIMENTOS E DEMAIS VANTAGENS, APROVADO PELA CG E CPG.** a) Prof. Elcio Abdalla, de 23.04 a 22.05.08; b) Prof. Paulo Eduardo Artaxo Netto, de 26 a 29. 03.08; c) Prof. Sérgio Luiz Morelhão, de 12 a 20.04.08. **ITEM II.2 - AFASTAMENTO DE LONGA DURAÇÃO, SEM PREJUÍZO DE VENCIMENTOS E DEMAIS VANTAGENS, DO PROF. OTAVIANO AUGUSTO MARCONDES HELENE, DO DEPARTAMENTO DE FÍSICA EXPERIMENTAL, NO PERÍODO DE 30.03 A 30.06.08, PARA DESENVOLVER COOPERAÇÃO CIENTÍFICA COM O NUCLEAR DATA GROUP DO LAWRENCE BERKELEY NATIONAL LABORATORY, NA CALIFÓRNIA, EUA.** **ITEM II.3 - AFASTAMENTO DE CURTA DURAÇÃO, SEM PREJUÍZO DE VENCIMENTOS E DEMAIS VANTAGENS, DO FUNCIONÁRIO FERNANDO GONÇALVES MORAIS, ESPECIALISTA EM LABORATÓRIO DO DEPARTAMENTO DE FÍSICA APLICADA, NO PERÍODO DE 27.03 A 07.04.08, PARA REALIZAR MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS UTILIZADOS NA CAMPANHA DE AMOSTRAGEM DE AEROSSÓIS QUE VEM SENDO REALIZADA PELO INSTITUTO DO MILÊNIO LBA-II, EM MANAUS-AM.** **ITEM II.4 - INCLUSÃO DO ALUNO LEANDRO JOSÉ BERALDO E SILVA NA RELAÇÃO DA MONITORIA “C”, PARA O 1º SEMESTRE DE 2008.** Não havendo pedidos de destaque, foram votados em bloco e referendados por unanimidade. **ITEM III - ASSUNTOS NOVOS PARA DELIBERAR - ITEM III.1 - AFASTAMENTO DE CURTA DURAÇÃO, SEM PREJUÍZO DE VENCIMENTOS E DEMAIS VANTAGENS, APROVADO PELA CG E CPG.** a) Profa. Coraci Pereira Malta, de 13 a 17.05.08; b) Prof. Elcio Abdalla, de 1º a 21.06.08; c) Profa. Elisabeth Andreoli de Oliveira, de 21 a 31.05.08; d) Profa. Nora Lia Maidana, de 21.05 a 1º.06.08; e) Prof. Victor de Oliveira Rivelles, de 19 a 25.05.08. **ITEM III.2 - AFASTAMENTO DE MÉDIA DURAÇÃO DO PROF. ANDRÉ BOHOMOLETZ HENRIQUES, SEM PREJUÍZO DE VENCIMENTOS E DEMAIS VANTAGENS, NO PERÍODO DE 23.04 A 23.06.08, APROVADO PELA CG E CPG.** **ITEM III.5 - PEDIDO DE CREDENCIAMENTO DO PROF. GIL DA COSTA MARQUES (FEP) JUNTO À CERT (RESOLUÇÃO 4542).** Relator do CTA: Prof. Luis Carlos de Menezes. O **Senhor Diretor** explicou que este é um procedimento corriqueiro, e que o Prof. Gil foi indicado pela M. Reitoria para desenvolver atividades de ensino a distância. Não havendo pedidos de destaque, foram

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

votados em bloco e aprovados por unanimidade. **ITEM III.3 - RELATÓRIO DE ESTÁGIO DE EXPERIMENTAÇÃO DO PROF. GUSTAVO ALBERTO BURDMAN, REF. MS-5, EM RDIDP, JUNTO AO DEPARTAMENTO DE FÍSICA MATEMÁTICA, REFERENTE AO PERÍODO DE AGOSTO/2006 A MARÇO/2008. Parecer do FMA: Prof. Victor de Oliveira Rivelles Parecer da CG incluso.** O Senhor Diretor explicou que neste item não há parecerista do CTA porque todos os convidados a dar parecer recusaram em virtude de outros compromissos. O Prof. Aldo Craievich indagou se a falta de relator interfere no processo, e o Senhor Diretor esclareceu que já existe um relator – o Prof. Rivelles – pelo Departamento. O Prof. Celso observou que talvez não seja necessário o parecerista neste caso, uma vez que, ao examinar o processo, observa-se produção científica expressiva, orientação de vários mestrandos e doutorandos, participação de várias bancas de concursos. Diante disso, o Senhor Diretor resolveu ele próprio pedir destaque para o presente caso e comentar que, de fato, o Prof. Burdman desempenha atividade de qualidade, com expressiva produção científica e ministração de aulas, não havendo nada que o desabone. O Prof. Celso Lima acrescentou que, do ponto de vista da pós-graduação, o Prof. Burdman tem grande preocupação com os estudantes, tendo colaborado recentemente com a CPG na ministração de um curso extra em colaboração com os Profs. Renato Jardim e Oscar Éboli, sem cobrança de carga didática. Do ponto de vista científico, está ligado a projetos de ponta, em particular do LHC, com inauguração ainda este ano. O Prof. Aldo acrescentou que o Prof. Gustavo também foi promovido a bolsista nível 2 do CNPq e tem participação em dois projetos temáticos. Diante do exposto, o assunto foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. **ITEM III.4 - APRECIÇÃO DO PEDIDO DE CANCELAMENTO DE PENAS DE ADVERTÊNCIA DO FUNCIONÁRIO GILBERTO FRANCISCO DOS SANTOS, DO DEPARTAMENTO DE FÍSICA DOS MATERIAIS E MECÂNICA, OCORRIDAS NOS DIAS 16.10.1998 E 11.08.2005.** O Senhor Diretor esclareceu que em 1998 o referido servidor exercia a função de Marceneiro, tendo sido transferido por questões de saúde para o Departamento de Física dos Materiais e Mecânica. O Prof. Renato Jardim acrescentou que o Sr. Gilberto tem desempenhado suas funções a contento no âmbito do departamento. O Senhor Diretor esclareceu que é usual, a pedido do servidor, retirar advertência que lhe tenha sido aplicada após um período de comportamento satisfatório. Comentou que não teve, desde que assumiu a Direção, qualquer reclamação a respeito do funcionário e que, segundo seu atual supervisor imediato, tem boa recomendação. Em votação secreta, o item foi aprovado por unanimidade. **ITEM III.6 - ACEITAÇÃO DAS INSCRIÇÕES DOS CANDIDATOS AO PROCESSO SELETIVO PARA CONTRATAÇÃO DE UM DOCENTE NA CATEGORIA DE AUXILIAR DE ENSINO, REF. MS-1, EM RTP, JUNTO AO DEPARTAMENTO DE FÍSICA DOS MATERIAIS E MECÂNICA. Relator do CTA: Profa. Rosângela Itri.** Em votação, as inscrições foram aceitas por unanimidade. **ITEM III.7 - PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE 2008 PARA OS FUNCIONÁRIOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS ENQUADRADOS NA CARREIRA DA USP:** a) Comissão Interna de Avaliação de Desempenho; b) Sistemática da avaliação e substituição de características; c) Designação de avaliadores; d) Definição de critérios de desempate. O Sr. Antonio Sérgio Joaquim, representante dos servidores não docentes, comentou que o processo deve ir até março de 2009; que as notas da avaliação não estão associadas a referências e deverão ajudar no Programa de Acesso à Carreira 2. O Senhor Diretor solicitou então seja ouvida a Comissão Assessora de Recursos Humanos do IFUSP quanto ao assunto. O Sr. Antonio Sérgio esclareceu que a CARH está aguardando solicitação do CTA para quaisquer providências. O Senhor Diretor disse preferir ouvir a Comissão, solicitando parecer e sugestões, ou ainda que seja convidado seu Presidente em alguma reunião



INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

extraordinária, a fim de que manifeste a opinião da CARH. O **Prof. Celso** lembrou que a próxima reunião do CTA será após 16 de maio, data limite para os avaliadores preencherem os formulários e realizar as entrevistas. O **Senhor Diretor** comentou que considera a carreira não-docente assunto sério, embora não seja regimental como a dos docentes, ficando à mercê das decisões tomadas por sucessivas gestões. Sugeriu uma reunião extraordinária do CTA para um debate com a Comissão, havendo deliberação após os esclarecimentos. O Senhor Diretor passou então à discussão do Item I.1. f) f) Of.DFMA-033/08, de 10.04.08, encaminhando solicitação do Prof. Elcio Abdalla de abertura de processo administrativo contra o Senhor Diretor. O **Senhor Diretor** comentou que o Departamento de Física Matemática solicita abertura de processo administrativo contra o Diretor, por prevaricação. Este assunto em particular surge de litígio anterior em relação a duas salas – uma, a do Prof. Mahir Hussein, para quem o Departamento de Física Matemática construirá nova sala e devolverá a atualmente ocupada ao Departamento de Física Nuclear, conforme decisão do CTA – e outra, a do espaço da Assistência Financeira, invadido pelo Departamento de Física Matemática. Esclareceu que a cessão de espaço é tratada igualitariamente nas reuniões de chefes de departamento, mas que nesse caso o assunto não foi discutido. Que o pedido da obra no espaço destinado à Assistência Financeira não foi feito pela Administração e, sim, solicitado pela funcionária Simone e autorizado pelo Prof. Elcio Abdalla durante a licença-prêmio do Diretor. Portanto, não há autorização formal do Diretor ou Vice-Diretor para execução da obra, feita por iniciativa do Departamento de Física Matemática. Que solicitou várias vezes à Chefia do Departamento que propusesse alternativa de um acordo que não fosse unilateral, porém nada foi proposto. Elogiou a atitude do Prof. Mario de Oliveira, Chefe do Departamento de Física Geral, que solicitou espaço para o laboratório do Prof. Reynaldo, de maneira bastante respeitosa, solicitação que em parte pôde ser atendida quanto à cessão de área, mas não quanto ao fechamento de corredor, por se tratar de área de passagem. Outro ponto muito grave, ressaltou, é a última frase do documento assinado pelo Prof. Elcio Abdalla, encaminhado ao Prof. Éboli, datado de 10 de abril p.p., que apregoa: *“tais fatos são produto da perseguição do Diretor ao Departamento e à minha pessoa em vista do processo por plágio de trabalhos, cometido pelo Sr. A. Szanto de Toledo”*. O **Senhor Diretor** lembrou que tal processo está sendo julgado ainda, mas o documento já afirma que se cometeu o plágio. Existe uma acusação de um processo *sub judice*, e isso é grave. Disse que então que já foi acusado de plágio pelo Prof. Elcio e tomará providências, que não cabe serem discutidas aqui. O **Prof. Aldo Craievich** afirmou não estar claro se a ação é do Departamento ou do Prof. Elcio, e indaga ao Decano do Departamento de Física Matemática, presente a reunião, se o pleito foi discutido no âmbito do Departamento e se tal conclusão – a de prevaricação – surgiu dali. O **Prof. Frenkel** disse não poder entrar no mérito do histórico da sala – não pode dizer como aconteceu – mas é fato que a questão do espaço é um problema bastante sério no IFUSP, constituindo um problema universal dentro dele. Disse não se lembrar de o termo prevaricação ter sido discutido no Departamento. O **Senhor Diretor** leu então o OF.DFMA-30/08: *“Senhor Diretor, conforme discutido na reunião do Conselho de Departamento, em reunião realizada em 3/4/2008, é entendimento do departamento de Física Matemática que o espaço correspondendo à sala 304a foi concedido ao departamento anteriormente. Por ocasião das reformas efetuadas nesta sala, executadas pela administração do IFUSP, esta considerou que a sala em questão era do departamento, tanto que possui acesso somente pelo lado do DFMA.”* O **Senhor Diretor** esclareceu que o acesso à sala se dá somente pelo Departamento de Física Matemática, pois o Departamento fechado o outro acesso. E prosseguiu a leitura: *“Como é de vosso conhecimento, o Departamento de Física Matemática está tomando as medidas*

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

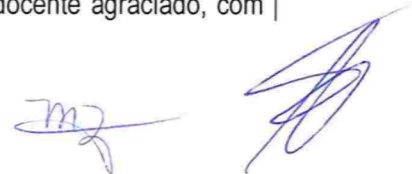
necessárias para a liberação das salas presentemente ocupadas pela profa. C.P. Malta bem com o prof. M.S. Hussein. Certamente não é objetivo deste departamento polemizar, todavia, o DFMA possui área, em termos absolutos, por docente e por aluno de pós-graduação, muito menor que todos os outros departamentos do IF. Mais ainda, o espaço em questão é freqüentemente utilizado para alojar visitantes de curta duração, que são em bom número no DFMA, portanto sendo importante para o bom funcionamento do departamento. Atenciosamente, Prof. Oscar José Pinto Éboli, Chefe do Departamento de Física Matemática". O **Senhor Diretor** disse que isso não corresponde à verdade, pois o Departamento de Física Matemática está considerando a área ocupada por laboratórios em outros Departamentos, e que o foco são escritórios de docentes e salas de estudantes. Exemplificou com o Laboratório de Física de Plasmas, que possui o Tokamak, que não é sala de escritórios, portanto, não pode ser incluído na comparação. Se forem contados somente os escritórios, no entanto, o Departamento de Física Matemática é um dos departamentos que tem mais espaço. O **Senhor Diretor** esclareceu que respondeu à carta através do OF.DIF.062/2008, dizendo que não autorizou a modificação e que o trabalho não foi feito pela Administração, tendo solicitado há um ano que liberassem o espaço, em nome da transparência. Nesse mesmo ofício foi dado o prazo de uma semana a partir da data de recebimento da correspondência para que o departamento liberasse a sala, que já se esgotou. Acrescentou que foi tentada negociação no CTA, sem resposta, tendo apenas havido o encaminhamento à Reitora do processo administrativo contra prevaricação. O **Prof. Mário** perguntou o que poderá acontecer em termos legais ou administrativos, uma vez que o prazo de uma semana não foi respeitado. O **Senhor Diretor** respondeu que o que resta a fazer é pedir a funcionários que removam a parede, colocada contra a decisão do Diretor. O **Prof. Frenkel** perguntou se o espaço é absolutamente necessário à Assistência Financeira. O **Senhor Diretor** disse que há dois aspectos a considerar: um deles é o respeito ao procedimento adotado, de discutir espaços entre os Chefes. Disse que, do seu ponto de vista, achou por bem reduzir ao máximo o espaço atribuído à Administração, para destiná-lo às atividades-fim do Instituto: pesquisa, ensino e extensão. Ponderou que a Ala 2 tinha muitas salas da administração: Seções de Veículos, Almoarifado e Gráfica foram todos transferidos de lá, tendo sido reduzido, e muito, o espaço da Administração. O antigo espaço do Almoarifado foi transformado em Sala Pró-Aluno; foi negociada com o Prof. Fuad a ocupação de espaço do "Show da Criança" com duas salas novas e informatizadas e foi cedido espaço da Administração em contrapartida. A Administração foi inteira trazida para o prédio da Ala 1, proporcionando ao IFUSP o máximo de área possível para as demais atividades. Mencionou também a exposição inadequada de arquivos com documentos do setor financeiro. Lembrou que a sala hoje cedida ao Prof. Elcio também era da Administração. Disse que foi contratada firma externa para construção da parede, apresentando aos presentes documento comprobatório. Acrescentou que esse ato é uma desautorização da hierarquia e da função do Diretor, e que quase todos os dias há uma carta à M. Reitora desautorizando o Diretor. Assim, solicitou manifestação do CTA quanto à ação a ser tomada, de liberar a sala, pois se trata de uma violência à qual não se deveria chegar. O **Prof. Mário** ponderou que ao CTA cabe apoiar medidas administrativas. O **Senhor Diretor** observou que é preciso consultar o CTA por se tratar de instância superior com o poder de futuramente questioná-lo quanto a uma ou outra ação. Pergunta, pois, se o CTA apóia a ação de liberar a sala. O **Prof. Renato Jardim** disse que considera um desrespeito o fato de os documentos serem encaminhados à Reitoria sem passarem pela Diretoria; que as pessoas que fazem isso estão querendo ser diferentes. Quanto a isso, alguns dos presentes consideram necessário que a Reitoria devolva ou dê ciência à Direção da Unidade sobre documentos que



INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

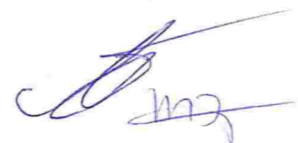
Ihe tenham sido encaminhados diretamente por docentes ou departamentos e, ao CTA caberia manifestar sua preocupação quanto a isso. O Senhor Diretor esclareceu que o caso do pedido de desligamento do Departamento de Física Matemática do Instituto de Física, encaminhado pelo Prof. Elcio, que constou de pauta da Congregação, chegou por acaso ao seu conhecimento porque anualmente tem um encontro marcado com a Reitora para tratar de questões do IFUSP e nesse encontro ela mencionou o assunto por acaso. Disse ainda que a Reitora iria assinar o documento e enviar para publicação no Diário Oficial. Antes porém, foi chamado o Chefe de Gabinete e constatou-se que o desligamento era do Departamento e não do docente. Ou seja, o IFUSP tem um Departamento que pede seu desligamento da Unidade e que até hoje não foi informado se se trata de um engano ou não. O Prof. Aldo Craievich perguntou ao Decano do Departamento de Física Matemática qual a visão do departamento quanto à questão do desligamento. O Prof. Josif Frenkel, na qualidade de decano do Departamento, declarou desconhecer o assunto. Disse ainda que soube que houve uma reunião para tratar o assunto Sobre as questões que não passam pelo conhecimento da Diretoria, o Prof. Celso Lima sugeriu uma manifestação nos seguintes termos: "o CTA do IFUSP manifesta sua preocupação com o grande número de cartas que têm chegado à Reitoria relacionadas a problemas internos do Instituto, sem que tenham passado pelas instâncias administrativas internas. Solicita o CTA, caso V. Magcia. ache adequado, que as correspondências tenham suas cópias enviadas para a Administração do Instituto", que foi aprovada por unanimidade. O Senhor Diretor coloca em votação a seguinte consulta: o CTA endossa a atitude a ser tomada pelo Diretor, de retirar a parede construída pelo departamento? Aprovado por 7 votos favoráveis e 2 votos em branco. A seguir, passou-se à **1ª PARTE - E X P E D I E N T E - ITEM I.1. – COMUNICAÇÕES DO DIRETOR** – a) Ofício FNC0062008IF, de 06.03.08, encaminhando pedido de cadastramento do Dr. Alberto Lozêa Feijó Soares no Programa de Pós-Doutorado da USP, tendo em vista o seu Projeto intitulado "Estudo da Produção de Quarks Pesados no Experimento ALICE". b) Ofício DFEP 016/08, de 12.03.08, informando a aprovação do Dr. Diogo Soga no Programa de Pós-Doutorado da USP, tendo em vista o seu Projeto intitulado "Estudo de Propriedades Não-Lineares de Ferrofluidos em Escala de Tempo de Femtossegundos". c) Edital Seleção RH 81/2008, sobre processo seletivo para contratação de Professor Colaborador na Universidade de São Paulo. d) Portaria Interna IF-6, de 24.03.08, que cria Comissão para formular proposta de Licenciatura em Física, modalidade à distância. e) Circ.SG/COP/20, de 27.03.08, sobre Sugestões para Diretrizes Orçamentárias para 2008. **ITEM I.2 - COMUNICAÇÕES DOS MEMBROS** – O Prof. Renato Jardim comentou que é importante serem divulgados os nomes dos responsáveis pelas avaliações para distribuição de recursos no âmbito da Pró-Reitoria de Pesquisa, especificando-se principalmente os avaliadores da área de Física. Da mesma forma que nas atas dos concursos do IFUSP aparecem os nomes dos componentes da banca, nos documentos resultantes dessas avaliações também deveriam constar nomes. O Prof. Aldo Craievich concordou em levar a preocupação do Prof. Renato Jardim à próxima reunião do Conselho de Pesquisa. O Prof. Jardim ressaltou que essa transparência aumentaria a confiança da comunidade. O Prof. Aldo comentou que talvez o grande prestígio científico da Pró-Reitora acaba contribuindo para não haver preocupação nesse sentido. O Prof. Renato Jardim ressaltou que é preciso diligenciar em relação a esse assunto, pois é preciso saber quem está avaliando. O Prof. Celso Lima anunciou ter recebido da Pró-Reitoria de Pós-Graduação o Edital do Programa Novas Fronteiras, um dos três programas lançados no bojo dos novos lançamentos. O Programa compreende o custeio de passagem aérea mais auxílio no valor equivalente a US\$ 2500/mês por candidato docente agraciado, com



INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

duração máxima de 60 dias de visita. Está sendo prevista a concessão de 32 auxílios no primeiro ano e 32 no segundo, totalizando 64, número que considera abaixo do número de programas 6 e 7 existentes na USP. A exigência é que a CPG escolha o candidato e envie o nome à Pró-Reitoria de Pós-Graduação. Mesmo se tratando de uma escolha difícil, o **Prof. Celso** recomendou que o IFUSP envie um nome a esperar que alguém de fora resolva o assunto. Recomenda seja constituída uma Comissão para avaliar o assunto e propor um nome a ser endossado pela CPG. O prazo é 13 de junho e não julho, como divulgado. A segunda comunicação é que o prêmio CAPES de Teses teve seu edital lançado, sem data definida. Informou também que o último dia do exame de ingresso foi na data de ontem, estando as provas se encaminhando para a central de correção da Unicamp. Por fim, informou ter enviado uma carta ao Presidente do CNPq, com cópia para o Prof. José Roberto Drugowich e para o Prof. Armando Corbani, manifestando sua preocupação com o fato de o IFUSP não ter sido contemplado com alguma bolsa do Edital 27 do CNPq – Bolsas diretas a Orientador, e pedindo instrução para assessorar melhor os colegas em seus pedidos. O **Prof. Aldo Craievich** informou que, em reunião da CPq, foi acordada uma ação positiva junto à Imprensa no sentido de relacionar destaques científicos do IFUSP junto à mídia. O **Senhor Diretor** louvou a iniciativa, motivada pela intenção de que o IFUSP saia nas páginas científicas e não policiais. Acredita ser a CPq a mais indicada para coordenar o debate. Aproveitou para anunciar que gostaria de debater uma agenda para o IFUSP nas atividades das Comissões, exatamente para que o Instituto organize suas atividades e vá construindo seu plano de metas amadurecido ao longo do tempo. Uma idéia seria reunir as quatro comissões em um dia, para um workshop sobre *Quem somos nós, nossos desafios e dificuldades*. Os alunos seriam dispensados das aulas para assistir a esse debate acadêmico, que coroaria o trabalho de cada Comissão. Em contrapartida, o **Senhor Diretor** iria a alguma reunião ordinária de cada Comissão e colocaria à disposição de cada uma tudo o que a Administração poderia oferecer para facilitar seu trabalho, exceto funcionários novos. O **Prof. Hercílio Rechenberg** manifestou sua preocupação com a reforma curricular. Lembrou a reunião da Congregação onde os Coordenadores das duas CoC's apresentaram suas conclusões. A CoC de licenciatura deixou claro que, a curto prazo, não tem proposta de alteração. Quanto à CoC de bacharelado, o Coordenador, Prof. Caticha, fez uma exposição não conclusiva, mas algum trabalho foi feito e a intenção da CG é aproveitar o que foi realizado até agora, com alguma alteração. Portanto, se houver alguma proposta de alteração, que possa ser encaminhada este ano. Os membros da CG acreditam que é possível aproveitar algo do que já foi feito. Indagado a respeito, esclarece que a discussão de disciplinas não cabe à Comissão. O **Prof. Ribas** disse que, na última reunião, foram feitas algumas modificações que naquele momento não tinha condições de saber se eram satisfatórias ou não. Quando, após a reunião, atualizou sua planilha, lhe pareceu haver uma pequena distorção. A visão do Prof. Becerra é procurar utilizar a distribuição observando o número de professores efetivamente dando aula. As duas planilhas estão quase ajustadas. Quase todos os departamentos estão equilibrados quanto à distribuição, exceto o FMT, que tem 15 abaixo da média. O **Senhor Diretor** perguntou ao Prof. Mário, Coordenador da Comissão encarregada de elaborar proposta de distribuição de disciplinas, qual a recomendação de procedimento. O **Prof. Mário** informou que a Comissão faria um relatório consensual, que seria enviado aos Conselhos de Departamento; os CDs analisam e sugerem emendas, ou não; d) a proposta e as sugestões chegariam à Congregação. O **Senhor Diretor** informou que colocar-se-á em votação a proposta da Comissão, sem prejuízo de serem apresentadas emendas. Sugeriu aos Departamentos que enviem emendas, apresentem soluções para o desequilíbrio que elas possam vir a causar no



INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

todo com a retirada ou inclusão de alguma disciplina. O próximo passo da Congregação seria o de fazer um novo contrato e o próximo debate, com base no trabalho de todos, contemplaria a adesão (ou não) ao acordo de cavalheiros. A cada dois anos, haveria esse acordo entre dois ou mais departamentos, havendo uma cesta de disciplinas disponíveis para esse acordo. Ai entraria a CG, que deve dispor de instrumentos para alocar os docentes como fez até agora. Como os números estão mais claros, o departamento daria à CG uma lista de quantas horas o docente coloca à disposição, pois nessa nova configuração, a licença-prêmio é uma decisão do Departamento. Se quiser enviar alguém para fazer um estágio e não quiser onerar a pessoa, terá liberdade para dar isenção de carga didática e calcular os desdobramentos da decisão. Haveria uma transparência maior na distribuição, com maior responsabilidade do departamento, evitando-se conflitos no futuro. Estabelecer-se-á um contrato subscrito não obrigatório para o acordo de cavalheiros. O **Prof. Hercílio** observou que sempre fez parte da cultura do IFUSP os departamentos lavarem as mãos e deixarem para a CG resolver o problema. Ressalta ser importante a cada departamento informar o número de docentes de que dispõe. O **Prof. Celso Lima** disse que considera a proposta perigosa, para não dizer ruim, pois somos corporativos. Como consequência, as disciplinas realmente interessantes ficarão dentro do Departamento e sobrarão as disciplinas menos procuradas, restando pouca mobilidade. O **Prof. Renato** observou que pode ser a maneira mais simples de desafogar a CG, e que tudo é negociável. O **Senhor Diretor** interrompeu a discussão, dizendo que de fato o debate será bem amplo, e que promoverá oportunidade para discutir o que é melhor para o Instituto, iniciando talvez pela reunião de Chefes e seguindo para as instâncias mais amplas. Sugeriu aos Chefes que discutam em seus Conselhos, ainda sem deliberação, o que fazer em relação à distribuição de siglas. O **Prof. Celso Lima** informou que há um terceiro Programa que não mencionou, o de *Pesquisadores Visitantes*. Como ainda não tem material formalmente divulgado, recomenda que os que têm interesse busquem diretamente na página da Pró-Reitoria de Pós-Graduação. Disse apenas saber que se trata de apoiar a permanência de até 15 professores visitantes nos programas de pós-graduação, com apoio para diárias e transporte. Mencionando a COP, o **Prof. Renato Jardim** comentou que é necessário empreender esforços para melhorar o processo de envio e captação de recursos da própria Universidade. Contou que já se obteve sucesso em algumas solicitações, mas gostaria de colocar que não vale mais a pena ser funcionário da USP. Relatou que fez o segundo processo seletivo para engenheiro, e ninguém passou na prova, pela segunda vez. Faltou preparo dos que se candidatam e os salários oferecidos não são atrativos. Observou que na COP é previsto, por exemplo, o número de indivíduos que sairão de Assistente Doutor para Livre-Docência, e no entanto não há esse tipo de previsão para o quadro não docente. Acredita que esse ponto deve ser levantado junto ao Conselho Universitário. O **Senhor Diretor** disse que, na última reunião do Co, se manifestou nessa direção: os docentes têm uma carreira e os funcionários não. Lembra que é importante fazer essa colocação junto à Comissão de Recursos Humanos. Observa que um docente, em 25 anos, consegue chegar no topo da carreira, e um funcionário não; além do que, a distribuição dos recursos é escassa e, mesmo dispondo de méritos, o funcionário pode não ser promovido por falta de verbas. O **sr. Antonio Sérgio**, representante dos funcionários, opinou que é preciso incluir a carreira dos funcionários no Estatuto da USP. O **Prof. Renato Jardim** acrescentou, também, que se trata de problema muito sério a ser discutido, e que a ascensão vertical oferece poucas chances. O **Senhor Diretor** pediu ao Prof. Renato Jardim que apresente suas idéias em debate específico que deverá ocorrer sobre o assunto. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Diretor encerrou a reunião

às 10h20m, e



INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

ATAS

eu, Maria Madalena Salgado Bermudez Zeitung, Assistente Acadêmica, redigi a ata que assino juntamente com o Senhor Diretor. São Paulo, 17 de abril de 2008.

O C.T.A, em sua 2119 Sessão
realizada nesta data, aprovou a referida ATA
~~pedido.~~ ~~com~~ ~~abstencão.~~

São Paulo, 04 / 12 / 08

Maria Madalena Salgado Bermudez Zeitung
Assistente Técnico Acadêmico